

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



RECRUTAMENTO

ICA 33-9

PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO

NA ÁREA DO V COMAR – PRC 2008

2007

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO REGIONAL DE MOBILIZAÇÃO**



RECRUTAMENTO

ICA 33-9

PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO

NA ÁREA DO V COMAR - PRC 2008 -

2007



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL

PORTARIA V COMAR Nº 05/CMT, DE 30 DE MARÇO DE 2007.

Aprova a reedição do Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2008, na área do Quinto Comando Aéreo Regional.

O COMANDANTE DO QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL, no uso de suas atribuições, tendo em vista o Art. 72 do Decreto nº 57.654, de 20 de Janeiro de 1966, Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), Portaria Normativa nº 1.810/MD, de 18 de Dezembro de 2006, que aprova o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas (PGC 2008) e Portaria DIRAP nº 628/DSM, de 12 de Fevereiro de 2007, que aprova as Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2008,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 33-9 “Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica em 2008, na área do V COMAR”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria V COMAR nº 06/CMT, de 30 de março de 2006.

Maj Brig Ar WILMAR TERROSO FREITAS
Comandante do V COMAR

(Publicado no Bol. Ext. Ost nº 07, de 30 de março de 2007.)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1	FINALIDADE.....	7
1.2	ÂMBITO.....	7
2	RECRUTAMENTO DE CONSCRITOS PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL.....	8
2.1	CONVOCAÇÃO.....	8
2.2	ALISTAMENTO.....	8
2.2.1	ALISTAMENTO EM MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO.....	8
2.2.2	PERÍODOS DE ALISTAMENTO.....	8
2.2.3	PREFERENCIADOS.....	8
2.3	SELEÇÃO GERAL.....	9
2.4	SELEÇÃO COMPLEMENTAR.....	11
2.5	COMISSÕES DE SELEÇÃO.....	13
2.5.1	COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS - CSFA.....	13
2.5.2	COMISSÃO DE SELEÇÃO VOLANTE - CSV.....	15
2.5.3	COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA – CSI.....	16
2.6	INCORPORAÇÃO.....	16
2.7	EXCESSO DO CONTINGENTE.....	19
2.8	SITUAÇÃO DE REFATÓRIO E INSUBMISSO.....	19
2.9	ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO.....	20
2.10	CERTIFICADOS DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO.....	20
2.11	CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	21
2.12	LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”.....	21
3	RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, DENTISTAS, FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS (MFDV).....	22
3.1	CONVOCAÇÃO.....	22
3.2	CADASTRAMENTO OU INSCRIÇÃO.....	22
3.3	SELEÇÃO GERAL.....	22
3.4	SELEÇÃO COMPLEMENTAR.....	23
3.5	COMISSÕES DE SELEÇÃO.....	26
3.5.1	COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL – CSE/SERMOB.....	26
3.5.2	COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA – CSI/SERMOB.....	26
3.6	DEFINIÇÃO DE VAGAS E ESPECIALIDADES.....	27
3.7	INCORPORAÇÃO.....	28
3.8	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES.....	29
3.9	SELEÇÃO E CONVOCAÇÃO DE EX-MILITARES, COMO VOLUNTÁRIOS.....	29
3.10	ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO.....	29
3.11	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS).....	29
3.12	LICENCIAMENTO.....	30
3.13	CONVOCAÇÕES POSTERIORES.....	30
3.14	RELATÓRIOS.....	31
4	PRESCRIÇÕES DIVERSAS.....	32
4.1	INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO SELETIVO.....	32
4.2	REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR.....	32
4.3	TÍTULOS DE ELEITOR.....	32
4.4	RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM).....	32
4.5	EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR).....	33
4.6	SOBRECARGA DOS OSM.....	33
4.7	PUBLICIDADE.....	33
5	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	34
5.1	DISTRIBUIÇÃO.....	34
	Anexo A - OM de destino na área do V COMAR e respectivas Comissões de Seleção.....	37
	Anexo B - Questionário Sócio-Econômico e Profissional.....	38

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente plano tem por finalidade estabelecer as medidas de execução relacionadas com a apresentação e a Seleção, em 2007, e a incorporação e matrícula, em 2008, e outras particularidades referentes à prestação do Serviço Militar Inicial pelos conscritos e pelos Médicos, Farmacêuticos e Dentistas, que ingressarão na Aeronáutica em 2008.

1.2 ÂMBITO

Organizações Militares da Aeronáutica sediadas na área sob a jurisdição do Quinto Comando Aéreo Regional.

2 RECRUTAMENTO DE CONSCRITOS PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL

2.1 CONVOCAÇÃO

São convocados à prestação do Serviço Militar Inicial todos os brasileiros da classe de 1989, e anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

2.2 ALISTAMENTO

O convocado deverá comparecer à Junta do Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência, no ano que completar dezoito anos, para fazer seu alistamento, independente da Força à qual deseja servir. O cidadão manifestará sua preferência com relação à força em que deseja servir somente por ocasião da **Seleção Geral**.

2.2.1 ALISTAMENTO EM MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO

Em função da unificação do alistamento, no município de Urubici-SC, de tributação exclusiva para Aeronáutica, o Serviço Regional de Mobilização do V COMAR (SERMOB-5), deverá, por intermédio da SMOB-52:

- a) manter estreito contato com a Junta do Serviço Militar (JSM) do município;
- b) coordenar com o delegado do Serviço Militar da região as ações inerentes à Seleção Geral e à Seleção Complementar;
- c) informar à 5ª Região Militar (RM) a necessidade de conscritos para atender às 1ª e 2ª incorporações de 2008, visando viabilizar a Pré-dispensa; e
- d) definir a data e o local de apresentação para a Seleção Geral e para Seleção Complementar.

2.2.2 PERÍODOS DE ALISTAMENTO

PERÍODO	SITUAÇÃO	SELEÇÃO
02 JAN a 30 ABR 2007	DENTRO DO PRAZO	2007
02 MAIO a 29 JUN 2007	DENTRO DO PRAZO	2008
02 JUL a 31 DEZ 2007	FORA DO PRAZO	2008

2.2.3 PREFERENCIADOS

Os conscritos que, desde a época do alistamento exercerem ocupações com características de interesse especial de determinada Força, terão destino preferencial. A situação de preferenciado deve ser definida por ocasião do alistamento na Junta do Serviço Militar (JSM), que ficará encarregada de confeccionar o processo de preferenciado, atentando que os requerimentos deverão ser instruídos com os respectivos comprovantes, de acordo com o Art. 69 do RLSM. A JSM encaminhará o processo, via Região Militar (RM), ao V

COMAR, que publicará o deferimento do requerimento e o conscrito passará a constar do efetivo mobilizável da Força Aérea.

2.3 SELEÇÃO GERAL

2.3.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar Inicial, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e às necessidades de recompletamento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica localizadas na área de responsabilidade do V COMAR.

2.3.2 Serão submetidos à Seleção Geral, para integrarem os efetivos da Aeronáutica, na área do V COMAR, os brasileiros residentes nos Municípios Tributários (MT), pertencentes à classe de **1989** e das classes anteriores (menores de 30 anos, ainda em débito com o serviço militar) alistados até **30 ABR 2007**, pelas Juntas de Serviço Militar (JSM) dos seguintes municípios:

Estados	Municípios Tributários
Paraná	Cascavel, Curitiba e Foz do Iguaçu
Rio Grande do Sul	Canguçu, Canoas, Porto Alegre, Santa Maria, Santiago e Uruguaiana
Santa Catarina	Florianópolis e Urubici*

(*) Município de tributação exclusiva da Aeronáutica

2.3.3 Os **alistados após 30 ABR 2007** concorrerão à Seleção com a classe de 1990, para prestação do Serviço Militar Inicial em 2009.

2.3.4 Para a Seleção Geral dos conscritos em municípios tributários de mais de uma Força, funcionarão **Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA)**, constituídas de integrantes das Forças, sob responsabilidade das 3ª e 5ª Regiões Militares (RM), em coordenação com o V COMAR, por intermédio do SERMOB-5 e das Seções Mobilizadoras - (SMOB) 51 (BACO), SMOB 52 (BAFL), SMOB 53 (CINDACTA II) e SMOB 54 (BASM), nos períodos previstos.

2.3.5 Para a Seleção Geral dos conscritos, deverão ser adotados os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas.

2.3.6 A Seleção Geral dos Conscritos será realizada no período de **02 JUL à 31 OUT 2007**, com período de funcionamento das Comissões de Seleção das Forças Armadas proporcional ao número de alistados da localidade.

2.3.7 Visando à adequada representação da Força Aérea nas CSFA e a deficiência de pessoal dos Órgãos do Serviço Militar, as diversas OM da área de responsabilidade do V COMAR participarão indicando militares de seus efetivos.

2.3.8 A Seleção Geral para a Classe Convocada no município de Urubici-SC, de tributação exclusiva da Aeronáutica, na área de responsabilidade do V COMAR, estará a cargo de Comissão de Seleção Volante (CSV). Essa comissão estará vinculada ao SERMOB-5, juntamente com a SMOB-52, e funcionará na Junta de Serviço Militar do Município de Urubici-SC, apoiada pelo Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Morro da Igreja (DTCEA-MDI).

2.3.9 A CSV, que atuará no município de Urubici, deverá adotar, para a Seleção Geral dos conscritos, os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, utilizando a documentação prevista pelo SERMIL – Sistema do Serviço Militar, para que o trabalho realizado possa ser aproveitado, tomando as seguintes providências:

- a) levantar o número de conscritos alistados na JSM;
- b) levantar as necessidades para as duas incorporações;
- c) estabelecer a proporção de cinco conscritos realizando a Seleção Geral para cada vaga prevista;
- d) utilizar militares do DTCEA MDI para compor a Comissão;
- e) limitar o número de militares de outras localidades para compor a Comissão;
- f) coordenar com a 5ª RM o apoio de Militares do EB do Município mais próximo;
- e
- g) encaminhar à Seção do Serviço Militar Regional (SSMR), da 5ª RM, toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos.

2.3.10 O convocado que, depois de alistado, alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, para eximir-se de atividades de caráter essencialmente militar, deverá ser encaminhado, normalmente, à Seleção Geral da classe. Somente após ter sido considerado apto naquela seleção, receberá designação para a prestação de Serviço Alternativo, conforme as normas reguladoras daquele Serviço.

2.3.11 A seleção para prestação do Serviço Alternativo ao Serviço Militar Obrigatório é regulada pela Lei nº 8.239, de 04 OUT. 91 e seu regulamento (Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 JUL. 92 – RLPSA).

2.3.12 A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à seleção. O candidato que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, deverá ser encaminhado à junta do Serviço Militar para ser alistado.

2.3.13 Aspecto de capital importância a observar será o de evitar a inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida Militar, aí considerando, inclusive, aqueles identificados com o uso de drogas. Convém que seja realizada uma averiguação criteriosa em todas as fases do

recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes com a Força.

2.3.14 O convocado, designado para Incorporação ou Matrícula que transferir sua residência deverá se apresentar no SERMOB/SMOB de destino, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar (nº 1 do Art. 82 do RLMS e letra b do subitem 4.10.1 das IGCCFA). Essa apresentação poderá ser feita em órgão que possua competência para representar ao COMAR que jurisdicione o local de residência do conscrito.

2.3.15 A **distribuição dos selecionados aptos** será realizada pelas 3ª e 5ª RM em suas áreas de responsabilidade, em comum acordo e atendendo às necessidades do V COMAR, observando-se os seguintes critérios:

- 1ª prioridade: Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo
- 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

2.3.16 Nos municípios tributários de mais de uma Força, a majoração dos conscritos selecionados e julgados aptos será de 70% do contingente para as duas incorporações previstas para o ano de 2006. Nos municípios de tributação exclusiva da Força Aérea Brasileira (FAB), na área do V COMAR, a Majoração será de 70%.

2.3.17 Para fins de incorporação, os selecionados aptos serão designados em função da Tabela de Distribuição de Pessoal (TDP), Aprovada por Portaria do Comando da Aeronáutica.

2.3.18 Os conscritos selecionados deverão retornar às Comissões de Seleção (CS), CSFA ou JSM, no período de **14 à 19 Jan. 2008**, para tomarem conhecimento da designação. As SMOB deverão coordenar com as CS, CSFA ou JSM de sua área de atuação a fim de estabelecer o dia, a hora e o local da apresentação dos conscritos, para o início da Seleção Complementar.

2.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

2.4.1 A Seleção Complementar é realizada pela Força para a qual o conscrito foi distribuído, na Organização Militar Incorporadora, sob a coordenação das respectivas Mobilizadoras, tendo como finalidade corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higidez e problemas sociais não detectados.

2.4.2 Preocupa-se, ainda, em identificar aqueles que, após a Seleção Geral, tenham contraído doenças que os incapacitem para o Serviço Militar, tenham adquirido a situação de arrimo de família e, ainda, identificar a ocorrência de possíveis desajustes de ordem psicológica.

2.4.3 Aspecto de capital importância a se observar será o de evitar a inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar, aí considerados com singular atenção, aqueles identificados com o **uso indevido de drogas ou ligação com o narcotráfico**. Convém, portanto, que seja

realizada uma averiguação criteriosa em todas as fases do Recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes na Força.

2.4.4 Os conscritos convocados para Seleção Complementar serão submetidos a exames laboratoriais e radiológicos, físico, moral, profissional e psicológico.

2.4.5 A Seleção Complementar deve ser realizada conforme o disposto no Decreto nº 60.822, de 17 Jun 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

2.4.6 Conforme orientação do COMGEP, psicólogos do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) ou profissionais pertencentes ao Sistema de Psicologia da Aeronáutica realizarão um teste de personalidade nos conscritos, bem como coordenarão o preenchimento de um Questionário Socio-Econômico e Profissional (**anexo B**).

2.4.7 A Seleção Complementar nos municípios de URUBICI-SC, CASCAVEL-PR, FOZ DO IGUAÇU-PR, CANGUÇU-RS, SANTIAGO-RS e URUGUAIANA-RS será feita por Comissões de Seleção Volante (CSV), constituídas por oficiais, graduados e praças dos Órgãos do Serviço Militar (OSM), e médicos.

2.4.8 A Seleção Complementar dos demais conscritos distribuídos para a Aeronáutica, na área do V COMAR, estará a cargo de Comissões de Seleção Interna (CSI), com a mesma composição da comissão referida no item 2.4.5, acrescida de outros militares julgados necessários.

2.4.9 A Seleção Complementar dos conscritos será realizada nos seguintes períodos:

- 1ª Turma: 14 JAN á 29 FEV 2008
- 2ª Turma: 16 JUN á 31 JUL 2008
- MFDV (CSI): 03 DEZ 2007 á 18 JAN 2008

2.4.10 Majoração dos conscritos selecionados para atender ao atrito decorrente da Seleção Complementar será de 70% (setenta por cento) do contingente das duas incorporações previstas.

2.4.11 Os conscritos distribuídos às OM por efeito de majoração só deverão ser aproveitados para a incorporação na ocorrência de claros em virtude da Seleção Complementar ou de abandono do processo seletivo (refratários). Deverá ser observada a ordem de classificação contida na relação de distribuição fornecida pela 3ª e 5ª Região Militar, com base nos aspectos avaliados por ocasião da Seleção Geral.

2.4.12 Indispensável que a Seleção Complementar, realizada nas (OM), nos dias em que os conscritos se encontrarem à disposição das mesmas para efeito de incorporação não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: **“impedir a incorporação de elementos contra-indicados ou portadores de doenças incapacitantes não detectadas na Seleção Geral”**.

2.4.13 Indicações para a incorporação de conscritos deverão ser desestimuladas e, caso ocorram, não deverão ter, no processo de seleção, outro caráter que não o informativo.

2.4.14 Os acidentes envolvendo conscritos submetidos aos testes seletivos, visando à incorporação, serão tratados de acordo com o que preconiza a Portaria nº 422/SC-5, de 21 fev. 1990, do EMFA.

2.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO

2.5.1 COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS - CSFA

2.5.1.1 As CSFA têm por finalidade realizar a seleção geral dos conscritos nos municípios que são tributários para mais de uma Força.

2.5.1.2 Serão constituídas, na área de responsabilidade do V COMAR, o total de onze CSFA com participação de militares da Aeronáutica, conforme discriminado na tabela a seguir:

Localização / OM de Funcionamento	CSFA	PERÍODO	C o o r d	O f i c i a l	T e n · M E D	S O / S g t	C b	S d
Porto Alegre-RS / Cmdo 3ªRM	001	09 JUL a 28 SET	3ª RM	-	-	1	1	1
				-	1	2	1	3
Canoas-RS / 3º B Sup	012	24 JUL a 21 AGO		-	1	2	1	2
				-	-	1	-	-
Santa Maria-RS / Cmdo 3ªDE	022	09 JUL a 14 AGO		-	-	1	-	-
Canguçu-RS / 3º R C Mec	019	11 a 15 S ET						
Santiago-RS / Cmdo 1ªBda C Mec	038	06 a 31 AGO		-	-	1	-	-
Uruguaiana-RS / Cmdo 2ªBda C Mec	049	23 JUL a 10 AGO						
Florianópolis-SC / 63ºBI	031	23 JUL a 14 SET	5ª RM	-	1	1	1	1
				-	1	1	1	1
				-	-	1	-	-
Curitiba-PR / 5º B Log	03	30 JUL a 05 OUT		-	-	1	-	-
Curitiba-PR / 20º BIB	001	09 JUL a 19 OUT						
Curitiba-PR / 5º GAC AP	002	30 JUL a 28 SET						
Foz do Iguaçu-PR / 34º BI Mtz	015	06 AGO a 14 SET		-	-	1	-	-
Cascavel-PR / 33º BI Mtz	013	30 JUL a 14 SET						
Urubici-SC	CSV	09 a 10 OUT						

2.5.1.3 A seleção dos Recursos Humanos é o primeiro passo para obtenção do grau de operacionalidade que desejamos para a Força Aérea. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas nas Comissões de Seleção terão importância fundamental para que se consiga selecionar os melhores jovens que irão incorporar nas diversas OM do V COMAR. Cumpre aos Comandantes dessas OM disponibilizarem militares, proporcionalmente ao seu efetivo, a fim de participarem dessas Comissões, recaindo esta escolha entre aqueles que se destaquem com atributos de seriedade, experiência, organização, equilíbrio e bom senso, qualidades essenciais para o cumprimento da missão e exemplo para os conscritos.

2.5.1.4 Visando à adequada representação da Força Aérea nas CSFA, é necessário que as diversas OM da área de responsabilidade do V COMAR participem, indicando militares de seus efetivos, da seguinte forma:

OM	Oficial Subalterno	Oficial Médico	SO/Sgt	Cb	Sd
QG V COMAR *	-	-	1	1	1
HACO	-	1	-	-	-
BACO *	-	-	2	1	3
BASM *	-	1	2	1	2
BAFL *	-	1	1	1	-
CINDACTA-2 *	-	1	1	1	1
DTCEA CGU **	-	-	1	-	-
DTCEA STI **	-	-	1	-	-
DTCEA CDT **	-	-	1	-	-
DTCEA UG **	-	-	1	-	-
DTCEA CT **	-	-	1	-	-
DTCEA FI **	-	-	1	-	-
DTCEA CT	-	-	1	-	-

* Militares preferencialmente de Órgão do Serviço Militar (OSM). Quando o efetivo do OSM não suportar a carga de atividades, deverão ser designados militares das Bases Aéreas e Unidades sediadas, proporcionalmente ao efetivo que incorporam.

** Militares do próprio DTCEA, tendo em vista a distância da localidade em relação à sede do OSM, sendo preferencialmente da graduação de sargento.

2.5.1.5 Os militares designados para comporem as CSFA receberão treinamento específico para o desempenho de suas atividades, por parte das Regiões Militares em cujas áreas de responsabilidade funcionem as Comissões.

2.1.1.6 A composição da CS deverá ser publicada em Boletim Externo da OM, com o período de duração, e com o nome de seus membros, os quais ficarão afastados de qualquer atividade estranha à Comissão durante seu funcionamento.

2.5.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO VOLANTE - CSV

2.5.2.1 As CSV têm por finalidade realizar a seleção em municípios que não são sedes de Órgão do Serviço Militar (OSM).

2.5.2.2 A CSV destinada a realizar a Seleção Geral no município de Urubici-SC, que será realizada nos dias **09 e 10 de Outubro de 2007**, terá a seguinte composição:

- Chefe do SERMOB-5 (Presidente);
- Chefe SMOB 52
- 01 Oficial Médico da BAFL;
- 02 Graduados do SERMOB-5;
- 01 Graduado do SMOB-52; e
- 02 graduados e 02 praças pertencentes ao DTCEA MDI.

2.5.2.3 As CSV que têm o objetivo de realizar a Seleção Complementar dos conscritos destinados ao DTCEA MDI, DTCEA CDT, DTCEA STI, DTCEA CGU, DTCEA FI e DTCEA UG, terão a seguinte composição:

- 01 Oficial do OSM (Presidente);
- 01 Oficial Médico;
- 01 Psicólogo(a) com treinamento ministrado pelo IPA
- 01 sargento do OSM; e
- 01 Cabo/soldado do OSM.

OM ATENDIDA	LOCALIDADE	OSM RESPONSÁVEL
DTCEA MDI	Urubici -SC	SERMOB-5 e SMOB-52
DTCEA CGU	Canguçu-RS	SERMOB-5 e SMOB-51
DTCEA STI	Santiago-RS	SMOB-54
DTCEA CDT	Cascavel-PR	SMOB-53
DTCEA UG	Uruguaiana-RS	SMOB-54
DTCEA FI	Foz do Iguaçu-PR	SMOB-53

2.5.2.4 Na composição da comissão deverão ser aproveitados 02 graduados pertencentes às OM que sediarão a CSV.

2.5.2.5 O período de funcionamento da CSV deverá ser o mínimo possível, levando em consideração o número de conscritos a serem avaliados, visando à economia de recursos.

2.5.2.6 A composição das CSV será publicada em Boletim Ostensivo da OM à qual o OSM esteja associado.

2.5.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA – CSI

2.5.3.1 As CSI têm por finalidade realizar a seleção em municípios que são sedes de OSM.

2.5.3.2 A Comissão de Seleção Interna (CSI), designada para a seleção complementar dos conscritos em cada localidade, terá a seguinte composição:

- Chefe do OSM;
- Oficiais da área de Saúde (Médico, Dentista, Psicólogo);
- Graduados da área de Saúde;
- aplicadores de TAF, habilitados pelo CDA;
- Graduados e praças do OSM, e
- demais Graduados e praças.

2.5.3.3 A composição das CSI será publicada em Boletim Ostensivo da OM à qual o OSM esteja associado.

2.5.3.4 As Comissões de Seleção examinarão os convocados à incorporação e destinados às OM da área do V COMAR, conforme o constante do **Anexo A**.

2.6 INCORPORAÇÃO

2.6.1 As diversas OM da Aeronáutica da área de responsabilidade do V COMAR deverão remeter às Seções Mobilizadoras responsáveis pela incorporação de seus respectivos efetivos, **até o último dia útil de julho de 2007**, seus **Boletins de Necessidades** (Bol Nec), preenchidos em conformidade à ICA 33-16, de 10 MAR 2003, consideradas as necessidades para a 1ª Incorporação de 2008 (GRUPAMENTO A) e 2ª Incorporação de 2008 (GRUPAMENTO B) separadamente, distribuídas por padrões funcionais.

2.6.2 As SMOB deverão realizar uma conferência criteriosa no preenchimento dos Bol Nec recebidos, providenciando, junto aos setores de pessoal das OM as correções que forem necessárias e os encaminharão ao SERMOB-5 até o 10º dia útil de agosto de 2007.

2.6.3 O SERMOB-5, após receber os Bol Nec oriundos das SMOB-51, 52, 53 e 54, os encaminharão às respectivas RM, até o último dia útil de agosto de 2007, com vistas à distribuição.

2.6.4 A 1ª Seção do Estado-Maior (A-1) do V COMAR deverá remeter para todas as OM de sua área de responsabilidade, até o 1º dia útil de novembro de 2006 e 1º dia útil de abril de 2007, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação, respectivamente, os Formulários de Informações de Necessidades, os quais deverão ser preenchidos com o efetivo numérico de

Soldados de 1ª e 2ª Classes existente em 20 NOV 2006 e 20 ABR 2007; a previsão de licenciamento nos períodos de **21 NOV 2007 a 29 FEV 2008** e de **21 ABR 2008 a 31 JUL 2008**, além de outros dados solicitados, necessários ao planejamento das 1ª e 2ª Incorporações para o Serviço Militar Inicial.

2.6.5 As OM, após preencherem os Formulários de Informações de Necessidades, deverão devolvê-los ao A-1 do V COMAR, até o último dia útil de novembro de 2006 e último dia útil de abril de 2007, relativos à 1ª ou 2ª Incorporação, respectivamente.

2.6.6 A 1ª Seção do Estado-Maior do V COMAR, utilizando as informações obtidas nos Formulários de Informações de Necessidades, preencherão os Mapas de Planejamento das 1ª e 2ª Incorporações, e os remeterão para a Divisão do Serviço Militar (DSM) da DIRAP, até o **1º dia útil de janeiro de 2008 e 1º dia útil de junho de 2008**, respectivamente, além das vagas ou excedentes existentes e a compatibilização.

2.6.7 As vagas a serem computadas para a incorporação são decorrentes de licenciamentos e de outros motivos, com os conseqüentes desligamentos, dos Soldados de 1ª e 2ª Classes, ocorridos até o dia anterior à incorporação de recrutas.

2.6.8 O SERMOB-5 receberá da DSM, até 31 JAN 2008 e 29 JUN de 2008, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporações, e repassará às OM Incorporadoras, a autorização do número total de conscritos a ser incorporado, distribuído por OM de destino, para recompletamento e renovação dos efetivos.

2.6.9 Quando o número de Soldados de 2ª Classe, licenciados na OM for maior ou menor do que o informado, conforme o previsto no subitem 2.6.5, ou tiver havido movimentação no período considerado, a OM interessada deverá solicitar ao Órgão do Serviço Militar (Seção Mobilizadora) de sua área, via mensagem direta ou telegráfica, até **29 FEV** ou **31 JUL 2008**, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação do ano, o acréscimo ou abatimento no número de recrutas que lhe será destinado, de modo a compensar a diferença existente nas vagas previstas. Essa solicitação deverá ser precedida de contato telefônico, visando à viabilização do processo em tempo hábil.

2.6.10 Os padrões profissionais e a data de nascimento dos conscritos deverão, a princípio, ser tomados como critério de designação. Assim, dentre os conscritos distribuídos para a OM considerados aptos em seleção complementar, comporão a 1ª turma de incorporação os possuidores de padrões de necessidade mais imediata para as OM e os mais velhos. Os demais comporão a 2ª turma.

2.6.11 Caso não haja a 1ª incorporação, os selecionados para a mesma passarão a concorrer à 2ª incorporação, junto aos demais.

2.6.12 Terão destino preferencial para a 2ª incorporação os selecionados que estiverem inscritos para concursos de admissão às Escolas ou cursos militares, a se realizarem no primeiro semestre do ano da incorporação e os que forem universitários.

2.6.13 O ato da incorporação, será efetivado pelo comandante da OM a qual o OSM estiver associado, publicado em Boletim, no primeiro dia útil dos meses de março e agosto, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação, onde os conscritos serão matriculados no Curso de

Formação de Soldados, incluídos no efetivo das OM de destino, ficando adidos a OM Incorporadora para fins de administração, disciplina e instrução, até serem considerados mobilizáveis, cabendo somente ao A-1, do V COMAR, a modificação da designação para OM de destino.

2.6.14 As SMOB-51, 52, 53 e 54 deverão orientar os designados às 1ª e 2ª Incorporações para que apresentem às OM Incorporadoras nos dias 28 FEV e 31 JUL 2008, respectivamente, munidos do número de Inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e dados bancários (número da agência e conta bancária).

2.6.15 DATAS DE INCORPORAÇÃO / MATRÍCULA DOS CONSCRITOS:

- 1ª Turma – **03 MAR 2008**; e
- 2ª Turma – **01 AGO 2008**.

2.6.16 Todas as OM dotadas de TDP deverão informar separadamente, até 05 MAR (1ª Incorporação) e 06 AGO 2008 (2ª Incorporação), via mensagem direta ou telegráfica, ao V COMAR, o número de Soldados de 1ª e 2ª Classes licenciados no período de 21 NOV 2007 a 29 FEV 2008 e no período de 21 ABR a 31 JUL 2008, bem como o número de Soldados de 1ª e 2ª Classes remanescentes, também separadamente, após a realização dos referidos licenciamentos, cabendo ressaltar que ao número de Soldados remanescentes (efetivo existente menos efetivo licenciado) não deverá ser somado o número de soldados incorporados em 1º MAR e 1º AGO 2006, respectivamente. A 1ª Seção do EM-5 (A-1) deverá repassar à DIRAP/DSM essas informações referentes a todas as OM da área de responsabilidades do V COMAR, até o dia 10 MAR 2008 (1ª Incorporação) e 11 AGO 2008 (2ª Incorporação).

2.6.17 Após a incorporação, em nenhuma hipótese, poderá o efetivo total de Soldados de 1ª e 2ª Classes da OM, incluindo os recrutas, ultrapassar o número correspondente ao previsto na TDP.

2.6.18 As OM incorporadoras deverão informar, no dia subsequente à incorporação, via mensagem direta ou telegráfica, ao SERMOB-5, o número de incorporados por OM de destino, e o SERMOB-5 deverá informar à DIRAP/DSM, impreterivelmente, até o 5º dia subsequente à incorporação o número total de incorporados por OM incorporadora e Unidade de destino.

2.6.19 Os OSM deverão remeter ao V COMAR, até o **quinto dia subsequente a cada incorporação**, dois exemplares dos boletins de incorporação, os quais serão destinados ao A-1 e ao SERMOB-5, bem como deverão remeter um exemplar para cada OM de destino dos conscritos.

2.6.20 O refratário, o insubmisso, o desertor ou o desistente de eximido, cujos direitos políticos tenham sido suspensos, se incorporado, terão de servir doze meses, mesmo que a classe com a qual incorporarem venha a servir menos tempo, por decisão ministerial (IGCCFA, subitem 4.10.1, letra “c”).

2.6.21 Os soldados incorporados na 1ª ou 2ª turma, após a conclusão do Curso de Formação, deverão ser apresentados às OM de destino, respectivamente, até 30 JUN e 30 NOV 2008, ou a critério do Comandante do V COMAR.

2.7 EXCESSO DO CONTINGENTE

2.7.1 Os conscritos distribuídos para as OM da Aeronáutica que excederem às necessidades da Aeronáutica, serão incluídos no Excesso do Contingente.

2.7.2 Os conscritos julgados aptos que forem incluídos no excesso do contingente, continuarão:

- a) durante a prestação do Serviço Militar Inicial da classe, sujeitos à chamada complementar para o reacompletamento ou acréscimo de efetivo das Organizações Militares desfalcadas ou que forem criadas; e
- b) sujeitos à convocação de emergência para evitar a perturbação da ordem ou para a sua manutenção ou, ainda, em caso de calamidade pública.

2.7.3 Os conscritos residentes em municípios de tributação exclusiva da Aeronáutica serão incluídos no “Excesso do Contingente” se, por qualquer motivo (exceto o “Incapaz C”), não puderem ser incorporados ou matriculados em Órgãos de Formação da reserva (Art. 93 do RLSM).

2.7.4 Os Comandantes de OM possuidoras de OSM receberão e solucionarão os requerimentos de que tratam o § 1º do Art. 55, Parágrafo Único do Art. 57 e § 1º e 2º do Art. 110 do RLSM, que a eles deverão ser dirigidos.

2.8 SITUAÇÃO DE REFRACTÁRIO E INSUBMISSO

2.8.1 É considerado refratário o brasileiro que não se apresentar durante a época de seleção de sua classe ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem a ter completado.

2.8.2 Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência, ou àquela que o tenha alistado, se for o caso, para regularização da situação.

2.8.3 O convocado à incorporação ou matrícula que deixar de se apresentar até as 24 horas do dia marcado ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado **INSUBMISSO**, procedendo a OM incorporadora conforme preconiza o art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

2.8.4 Para comprovação judicial da situação de insubmisso, as SMOB devem preparar relações em que os designados à incorporação ou matrícula aponham suas assinaturas e que determinem, de modo inequívoco, a data de apresentação na OM incorporadora. Essas relações devem ser arquivadas nas próprias SMOB.

2.8.5 Para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o art. 81 do RLSM, e para aplicação específica nos processos de insubmissão, o **INSUBMISSO** que se apresentar ou for capturado deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito

ao quartel por menagem, e mandado à inspeção de saúde, para fins de justiça, ficando numa das seguintes situações:

- a) se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura; e
- b) se apresentar condições de incapacidade previstas para os conscritos em geral, incluídos nos grupos “B1”, “B2” ou “C”, será considerado incapaz definitivamente, sendo dispensado de incorporação, ficando, em consequência, dispensado do processo e da inclusão. (Acórdão do Superior Tribunal Militar, de 08 abr. 1983, dado na Apelação nº 43.624-5).

2.9 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

2.9.1 O cidadão da classe convocada para o Serviço Militar Inicial que comprovar, até 15 dias antes da data de Incorporação, que foi aprovado, matriculado ou que está cursando em uma Escola Técnica ou similar, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, poderá, a critério do Comandante do V COMAR, obter adiamento de Incorporação, por prazo correspondente ao do curso citado. Ao término do adiamento concedido, o conscrito terá prioridade de Incorporação.

2.9.2 Os que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo deverão apresentar-se nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber no caso.

2.9.3 Os requerimentos dos arrimos de família devem ser formulados de acordo com o previsto na IMA 33-2, aprovada pela Portaria nº 422/SDSM, de 13 jun. 1979.

2.9.4 Os convocados que tiverem a incorporação adiada, até o término ou interrupção dos cursos, por estarem matriculados em Institutos de Ensino destinados à formação de sacerdotes e ministros de qualquer religião ou de membros de ordens religiosas regulares, bem como em Institutos de Ensino destinados à formação de médicos, dentistas ou farmacêuticos, deverão apresentar-se anualmente ao Órgão do Serviço Militar adequado, a fim de terem, sucessivamente, prorrogada a data de validade do CAM, registrada na ocasião da concessão do adiamento (§4º do Art.98 do RLSM).

2.9.5 Os refratários não podem obter adiamento de incorporação com a finalidade de se candidatarem à matrícula nas Escolas, Centros e Institutos, previstos no nº 1 do art. 98 do RLSM.

2.9.6 A cada concessão de adiamento corresponderá o pagamento prévio da Taxa Militar prevista no art. 224 do RLSM.

2.10 CERTIFICADOS DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO

2.10.1 Os conscritos selecionados aptos, que excederem às necessidades da Aeronáutica, após a incorporação da 2ª turma, serão incluídos no excesso de contingente, e encaminhados às JSM onde efetuaram seus alistamentos para que estas lhes forneçam o certificados de dispensa de incorporação.

2.10.2 Serão, também, encaminhados à JSM para recebimento dos Certificados de Dispensa de Incorporação ou de Isenção, aqueles que se enquadrarem nos demais casos previstos no RLSM.

2.11 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS

As Bases Aéreas de Canoas, Florianópolis e Santa Maria, bem como o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo estão incumbidos de incorporar e ministrar o Curso de Formação de Soldados aos convocados destinados ao reacompanhamento de seus próprios efetivos e das demais OM da Guarnição de Aeronáutica em que estiverem localizadas, de acordo com a Port. 860/GM-3, de 16 jul. 1981.

2.12 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”

2.12.1 As praças incorporadas em 03 MAR e 01 AGO 2008 para prestação do Serviço Militar Inicial, após a conclusão deste, deverão ser licenciadas, respectivamente, **em 31 JAN e 30 JUN 2009**, a fim de que haja possibilidade de equilíbrio e regularidade nas incorporações de 1ª e 2ª turmas, estabelecidas no PGC 2008, bem como para facilitar o planejamento das incorporações a ser procedido pela DIRAP.

2.12.2 A proporção mínima obrigatória do contingente a ser licenciado, após a conclusão do Serviço Militar Inicial, será de 20% (vinte por cento).

2.12.3 As Unidades cujo efetivo de Cabos somado ao de Soldados for inferior a 10 (dez), poderão, a critério do Comandante do V COMAR, ter essa proporção mínima alterada, para atendimento das necessidades do serviço.

3 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, DENTISTAS, FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS (MFDV)

3.1 CONVOCAÇÃO

3.1.1 São convocados à prestação do Serviço Militar os estudantes do último semestre e os formados no primeiro semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários. O Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR) não recrutará veterinários, para prestarem Serviço Militar, em suas Organizações Militares, no próximo ano.

3.1.2 São tributários, na área do V COMAR, os Institutos de Ensino de Medicina, Farmácia e Odontologia das cidades abaixo relacionadas, de acordo com o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, em 2008:

- Rio Grande do Sul: Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo, Caxias do Sul, Santa Maria, Canoas e Porto Alegre;
- Santa Catarina: Blumenau e Florianópolis; e
- Paraná: Cascavel, Maringá, Londrina e Curitiba.

3.2 CADASTRAMENTO OU INSCRIÇÃO

3.2.1 O cadastramento será realizado pelos Institutos de Ensino aos quais os Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV) estão vinculados.

3.2.2 Os voluntários poderão realizar a inscrição nas sedes da 3ª e 5ª Regiões Militares (RM), nos seguintes períodos:

- 3ª RM: 30 JUN a 31 JUL 2007
- 5ª RM: 01 JUN a 31 JUL 2007

3.3 SELEÇÃO GERAL

Tem por finalidade a avaliação dos MFDV convocados, para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades de reacompanhamento de efetivo, da área de saúde, das diversas OM da Aeronáutica, localizadas na área de responsabilidade do V COMAR.

3.3.1 Serão submetidos à Seleção Geral:

- a) estudantes do último semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, bem como os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (MFDV), formados no primeiro semestre de 2006, em IE tributários, portadores de Certificados de alistamento Militar (CAM) ou Dispensa de Incorporação (CDI);

- b) MFDV, voluntários, com menos de 38 anos de idade, referida a **31 DEZ 2008**, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar, nos termos do RLMFDV, art. 38 e §§ 3º e 4º do art. 5º; e
- c) as mulheres que forem voluntárias, desde que satisfaçam as condições previstas nas letras “a” e “b” anteriores e observadas as normas para aplicação dos Decretos nº 1.294 e 1.295, de 26 OUT 1994.

3.3.2 A Seleção Geral para o Serviço Militar dos MFDV é regulada pela Portaria COMGEP nº 098 / SEM, de 29 SET 2003, que aprova a ICA 33-1 - CONVOCAÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO DE MFDV PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL NA AERONÁUTICA E CONVOCAÇÕES POSTERIORES e estará, na área de responsabilidade do V COMAR, a cargo de Comissões de Seleção Especial (CSE), constituídas por oficiais e praças da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sob a responsabilidade das 3ª e 5ª Regiões Militares (RM), conforme prevê o Art. 16 do RLMFDV.

3.3.3 A participação do V COMAR na Seleção Geral dos candidatos a oficiais MFDV do QOCon, para a Aeronáutica, ficará a cargo do Serviço Regional de Mobilização (SERMOB-5) e do Serviço Regional de Saúde (SERSA-5), que participará das Comissões de Seleção Especial (CSE) existentes nas RM, atuando nos seguintes períodos:

- 3ª RM: 09 SET – 04 NOV 2007
- 5ª RM: 18 SET – 26 OUT 2007

3.3.3.1 Durante a Seleção Geral, o SERMOB realizará a escolha dos candidatos que optaram pela prestação do Serviço Militar na Aeronáutica, de acordo com as vagas existentes nas Tabelas de Distribuição de Pessoal (TDP) das OM.

3.3.3.2 Terão prioridade na escolha os candidatos que apresentarem Títulos de Residência, de Especialização, de Pós-graduação, de Mestrado e/ou de Doutorado, em suas respectivas áreas profissionais.

3.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

3.4.1 A Seleção Complementar tem por finalidade corrigir eventuais falhas não detectadas na Seleção Geral ou surgidas após a sua realização, no tocante aos aspectos físico, psicológico e moral.

3.4.2 A Seleção Complementar para o Serviço Militar dos MFDV, na área do V COMAR, estará a cargo da Comissão de Seleção Interna (CSI), constituída por oficiais e graduados do efetivo do SERMOB-5 e do SERSA-5, bem como do HACO.

3.4.3 A Seleção Complementar constará das seguintes etapas:

- a) VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL: consta do recebimento dos candidatos convocados, optantes para a Aeronáutica, para verificação documental, avaliações e demais ações pertinentes; e
- b) SELEÇÃO PARA ESCOLHA DEFINITIVA: a seleção para a escolha definitiva dos candidatos convocados e cadastrados constará da realização de:
 - AVALIAÇÃO CURRICULAR;

- INSPEÇÃO DE SAÚDE, por Junta Regular de Saúde, conforme previsto nas IRIS;
- EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA, conforme critérios do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA); e
- AVALIAÇÃO FÍSICA, através da aplicação de Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

3.4.4 As verificações documentais, a análise e a avaliação das pontuações curriculares deverão ser realizadas com base no ANEXO 3 - CRITÉRIO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA OFICIAIS MFDV do QOCon, aprovado pela ICA 33-1 - CONVOCAÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO DE MFDV PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL NA AERONÁUTICA E CONVOCAÇÕES POSTERIORES, considerando-se as qualificações necessárias e o interesse das OM da área deste COMAR, sendo os candidatos convocados relacionados em ordem prioritária, a partir do melhor pontuado, dentro de cada especialidade.

3.4.5 Em caso de empate na pontuação, os convocados serão relacionados obedecendo a seguinte prioridade:

- a) os solteiros, dos quais, os sem dependentes e de menos idade; e
- b) os solteiros, com dependentes, ou os casados, dos quais, os de menores encargos de família ou número de dependentes.

3.4.6 Por ocasião da Seleção Complementar, a CSI/SERMOB deverá orientar as candidatas convocadas que a situação de gestante é condição incompatível com o seu aproveitamento para fins de Incorporação na Força, em face dos riscos decorrentes da participação nas atividades militares da Primeira Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), as quais firmarão, por escrito, estarem cientes.

3.4.7 A escolha definitiva dos candidatos para a Incorporação deverá recair nos candidatos convocados e cadastrados, relacionados a partir do(a) melhor qualificado(a), considerando-se as necessidades em cada especialidade e as conveniências da Administração, até o número total ou aproximado de vagas, acrescido de 25%, como majoração, para eventuais substituições.

3.4.8 A CSI/SERMOB deverá remeter às CSE de origem, após realizar a escolha definitiva, a relação dos candidatos convocados que foram designados para a Incorporação. Os candidatos que não constarem da Designação para a Incorporação deverão ser orientados a comparecerem àquela CSE para regularização de suas Situações Militares, exceção feita às mulheres, que serão consideradas como não aproveitadas.

3.4.9 A Seleção Complementar será realizada no período de 03 DEZ 2007 à 18 de JAN 2008.

3.4.10 Indicações para a incorporação de médicos, dentistas ou farmacêuticos deverão ser desestimuladas e, caso ocorram, não deverão ter, no processo de seleção, outro caráter que não o informativo.

3.4.11 A Comissão de Seleção Interna deverá esclarecer aos MFDV selecionados os seguintes aspectos:

- a) a 1ª fase do EAS será realizada, integralmente, no QG do V COMAR;
- b) o fato de o médico estar prestando o Serviço Militar Obrigatório não garante ao aprovado em concurso para Residência Médica ter sua vaga assegurada após o licenciamento;
- c) como militar, o MFDV incorporado estará sujeito ao desempenho de suas atividades em qualquer dia e horário, de acordo com dispositivos contidos no Estatuto dos Militares;
- d) a documentação de seleção só tem validade para o ano em curso, não sendo alvo de restituição a seus titulares.
- e) o candidato inscrito fica sujeito às exigências desta Seleção, não tendo direito ao ressarcimento de prejuízos decorrentes de seu não aproveitamento por falta de vagas e do indeferimento do seu documento de inscrição.
- f) durante o período letivo da 1ª fase do EAS, os estagiários terão **dedicação exclusiva** ao cumprimento do conteúdo programático previsto, não havendo, portanto, possibilidade de atividades paralelas.

3.4.12 A documentação básica a ser apreciada pela CSI será a que compõe os Processos de Seleção oriundos das Comissões de Seleção Especial (CSE) das 3ª, e 5ª Regiões Militares, além da qual os candidatos deverão apresentar no primeiro dia da Seleção Complementar, os seguintes documentos:

- a) currículo;
- b) original e cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento. Caso seja separado judicialmente a Original e cópia da averbação da separação ou divórcio, da carta de sentença fixando direitos e obrigações e a sentença judicial fixando pensão alimentícia se for o caso;
- c) original e cópia da Certidão de Nascimento de seus dependentes;
- d) original e cópia do comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda;
- e) original e cópia do comprovante de inscrição no Programa de Integração Social/Programa de Assistência ao Servidor Público (PIS/PASEP);
- f) original e cópia do comprovante de inscrição no Conselho Regional respectivo;
- g) certidão(ões) da totalidade de tempo de serviço público anterior à matrícula no EAS (federal, estadual e/ou municipal);
- h) documento de situação militar (segmento masculino);
- i) original e cópia do título de Eleitor; e
- j) as componentes do segmento feminino, deverão ser orientadas para apresentarem o resultado do Teste Beta-HCG, realizado a menos de 15 dias da data de apresentação para Seleção Complementar.

3.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO

3.5.1 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL – CSE/SERMOB

3.5.1.1 As CSE têm por finalidade realizar a seleção geral dos Médicos, Farmacêuticos e Dentistas que irão incorporar no ano seguinte.

3.5.1.2 Serão constituídas, na área de responsabilidade do V COMAR, com participação da Aeronáutica, 2 (duas) CSE:

Localização	Coordenação	Quantidade de CSE
Rio Grande do Sul	3ª RM	1
Paraná e Santa Catarina	5ª RM	1

3.5.1.3 De acordo com a ICA 33-1, as CSE serão compostas por militares do SERMOB-5 e Oficiais Médicos, a cargo do SERSA-5, da seguinte forma:

OM	Oficial	Médico	SO/Sgt	Sd
3ª RM	1	1 (HACO)	1	1
5ª RM	1	1(CINDACTA II ou BAFL)	1	-

3.5.1.4 Os médicos que comporão as CSE serão indicados ao SERMOB, até o dia 16 AGO 2007.

3.5.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA – CSI/SERMOB

3.5.2.1 A Comissão de Seleção Interna (CSI), designada para a seleção complementar dos MFDV que prestarão o Serviço Militar na Aeronáutica, no âmbito do V COMAR, terá a seguinte composição:

- Chefe do SERMOB-5;
- Chefe do SERSA-5;
- Oficiais do HACO (01 Médico, 01 Dentista e 01 Psicólogo);
- Oficial ou Graduado para aplicação do TAF, habilitado pelo CDA;
- Psicólogo(a)(s) com treinamento ministrado pelo IPA; e
- Graduados do SERMOB-5.

3.6 DEFINIÇÃO DE VAGAS E ESPECIALIDADES

3.6.1 A fixação dos efetivos de oficiais MDFV do QOCon, por Organização, será feita por proposta do COMGEP ao EMAER, até 30 de maio, e o efetivo estabelecido constará de TDP, aprovada anualmente, pelo Comandante da Aeronáutica.

3.6.2 A 1ª Seção do EM (A-1) do COMAR informará ao SERMOB e ao SERSA, para fins de planejamento da Seleção Complementar para a Incorporação, até a primeira quinzena do mês de julho, o número aproximado de vagas previstas de oficiais MDFV do QOCon, com base na TDP aprovada para o ano seguinte, por especialidade e por OM.

3.6.3 O número de candidatos a convocar para o EAS deverá corresponder às necessidades de recompletamento do efetivo fixado para o ano considerado, o que equivale ao efetivo anual fixado menos o número de prorrogações de tempo de serviço concedido aos oficiais MDFV do QOCon.

3.6.4 Para o cálculo do número aproximado de vagas, a 1ª seção do Estado-Maior (A-1) do V COMAR deverá utilizar o efetivo anual fixado menos o número de requerimentos com pareceres favoráveis, encaminhados à DIRAP, para fins de prorrogação de tempo de serviço dos oficiais MDFV do QOCon.

3.6.5 Caberá à Diretoria de Saúde (DIRSA) a verificação das necessidades em especialidades da área da Saúde para essa Incorporação. Os SERSA farão o levantamento dessa necessidade junto às OM e aos Órgãos de Saúde de suas áreas, incluindo as expectativas de claros a serem abertos com os licenciamentos compulsórios e outras situações, submetendo-o à apreciação da DIRSA, na primeira quinzena do mês de julho de cada ano.

3.6.6 A DIRSA, de posse dos dados acima, apresentará ao COMGEP, até 30 de julho, os efetivos existentes de oficiais MDFV do QOCon da área da Saúde, por organização, bem como os claros existentes e as expectativas de claros a serem abertos com os licenciamentos compulsórios e a pedido, de acordo com as informações prestadas pelos A-1/SERMOB/SERSA, com base na TDP para o ano seguinte.

3.6.7 O COMGEP analisará os dados, confrontando-os com os efetivos de oficiais da área da Saúde, dos Quadros de carreira, bem como das formações previstas para esses Quadros no ano seguinte e informará aos COMAR e à DIRSA o quantitativo preliminar de candidatos a oficiais MDFV do QOCon, da Saúde, autorizado a ser convocado, até 15 de agosto. O quantitativo definitivo somente será determinado após a publicação no Boletim Externo da DIRAP dos requerimentos deferidos para o reengajamento.

3.6.8 O A-1 informará ao SERMOB-5 os efetivos finais, autorizados a serem incorporados, por OM e por especialidade, até 15 de dezembro 2007.

3.6.9 Na área da Saúde, é desejável que um mínimo de vinte por cento dos efetivos dos oficiais MDFV do QOCon das Organizações dos COMAR seja licenciado anualmente, com vistas à renovação dos efetivos e para o atendimento ao Serviço Militar Obrigatório.

3.6.10 O percentual de licenciamento citado no item anterior, poderá ocorrer tanto pelo licenciamento obrigatório de turmas que completam o tempo máximo de permanência no

Serviço Ativo, como também pelos licenciamentos a pedido, e/ou por aqueles que não requeiram reengajamento ou mesmo compulsados (“ex-officio”) por não ser do interesse da Administração.

3.7 INCORPORAÇÃO

3.7.1 Após a Seleção Complementar os MFDV julgados aptos, por Junta Regular de Saúde, serão incorporados pelo COMAR, de acordo com o número de vagas autorizadas pelo COMGEP, e incluídos no efetivo das OM a que se destinam, ficando adidos ao v COMAR, onde realizarão a Primeira Fase do EAS.

3.7.2 No ato de Designação para incorporação dos MFDV selecionados deverá constar o dia, a hora e o local de apresentação.

3.7.3 O Ato da Incorporação será efetivado pelo Comandante de COMAR, constando da Declaração de Aspirante-a-Oficial e da Matrícula no EAS, para a prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório por um ano, e publicado em Boletim Externo Ostensivo.

3.7.4 A Incorporação será efetivada no primeiro dia útil do mês de fevereiro de cada ano.

3.7.5 O COMAR (A-1) deverá remeter, imediatamente após a Incorporação dos candidatos selecionados, um exemplar do Boletim de Incorporação à DIRAP, à DIRSA, à SECROM, à RM da área de cada COMAR e às OM de destino dos incorporados.

3.7.6 Os Designados para a Incorporação, do sexo masculino, que excederem o número de vagas e não forem incorporados, deverão ser encaminhados à CSE das RM de origem. No caso das mulheres, essas serão consideradas como não aproveitadas.

3.7.7 Após a conclusão da Primeira Fase do EAS, os Aspirantes-a-Oficial serão desligados do número de adidos do COMAR-5 e serão encaminhados às OM de destino.

3.7.8 Os candidatos selecionados para a Incorporação poderão ser convocados para outro COMAR, onde realizarão a Segunda e a Terceira Fases do EAS e do EIS, desde que haja interesse da Administração e, quando possível, atendendo, também, aos interesses do(s) candidato(s).

3.7.9 Os Designados para Incorporação que deixarem de se apresentar até às 24 horas do dia marcado, ou, apresentando-se, ausentarem-se antes do ato oficial de Incorporação, serão declarados INSUBMISSOS, procedendo a OM conforme preconiza o Art. 463 do CPPM.

3.7.10 Os casos de INSUBMISSÃO serão tratados em conformidade com a legislação do Serviço Militar.

3.7.11 Recomenda-se, para posterior comprovação judicial da situação de insubmisso, a assinatura do(a) convocado(a) em documento que ateste, de modo inequívoco, a sua ciência da data e do local de sua apresentação, o qual deverá ficar arquivado no Órgão de Serviço Militar (OSM).

3.8 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES

3.8.1 As mulheres poderão ser convocadas e selecionadas para a prestação do Serviço Militar como voluntárias, de acordo com os Decretos nº 1.294 e nº 1.295, de 26 de outubro de 1994.

3.8.2 Na convocação e na seleção das candidatas para o preenchimento das necessidades de oficiais MFDV do QOCon na prestação do Serviço Militar, os SERMOB e os SERSA selecionarão as voluntárias em igualdade de condições e exigências com os homens, conforme os critérios e condições estabelecidos na ICA 33-1, de 14 OUT 2003, do COMGEP.

3.8.3 As voluntárias selecionadas obrigam-se a servir por um período mínimo de um ano (EAS).

3.9 SELEÇÃO E CONVOCAÇÃO DE EX-MILITARES, COMO VOLUNTÁRIOS

3.9.1 Os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários que, anteriormente, já tenham prestado o Serviço Militar Inicial obrigatório, poderão candidatar-se, na condição de voluntários, conforme os demais critérios e condições estabelecidos na ICA 33-1, de 14 OUT 2003, do COMGEP, obrigando-se a servir por um período mínimo de um ano (EIS), se convocados.

3.10 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

3.10.1 O Médico, Dentista ou Farmacêutico convocado que apresentar, até 15 dias antes da data de incorporação, declaração de que está cursando residência médica ou comprovar estar freqüentando curso de pós-graduação, ou similar, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, poderá, desde que a disponibilidade de MFDV exceda às necessidades de incorporação, e a critério do Comandante do V COMAR, obter adiamento de incorporação por prazo correspondente à residência médica ou aos cursos citados. Ao término do adiamento concedido, terá prioridade para incorporação.

3.10.2 Os que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo deverão apresentar-se nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber no caso.

3.11 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

3.11.1 Compete ao Serviço Regional de Ensino do V COMAR (SERENS-5) ministrar a primeira fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e a instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares aos MFDV incorporados ou reincorporados que se destinem às OM da área de jurisdição do V COMAR, bem como as providências necessárias ao atendimento do que preconiza o item 3.1.2.1 da ICA 33-1, de 14 OUT 2003, do COMGEP.

3.11.2 Compete às OM onde os MFDV foram classificados, a aplicação das segunda e terceira fases do EAS, bem como o atendimento ao que preconiza os itens 3.1.2.2 e 3.1.2.3 da ICA 33-1, de 14 OUT 2003, do COMGEP.

3.12 LICENCIAMENTO

3.12.1 Ao término de cada Estágio, serão licenciados, até 31 de janeiro, “ex-officio”, pelo Comandante do COMAR, os oficiais MDFV do QOCon que se encontrarem em uma ou mais das seguintes situações:

- a) não ter concluído com aproveitamento o EAS;
- b) não ter requerido prorrogação em tempo hábil;
- c) não ter sido deferido o seu requerimento para prorrogação;
- d) não ter sido julgado(a) apto(a) na Inspeção de Saúde;
- e) atingir o tempo limite de permanência no serviço ativo, previsto nesta ICA; e
- f) passar a exercer cargo público permanente, estranho a sua carreira.

3.12.2 Os oficiais ou Aspirantes-a-Oficial MDFV do QOCon poderão, ainda, ser licenciados a qualquer tempo, pelo Comandante do COMAR, pelos seguintes motivos:

- a) a bem da disciplina; e
- b) por conveniência do serviço.

3.13 CONVOCAÇÕES POSTERIORES

3.13.1 A convocação posterior de MFDV para o reingresso no QOCon, em tempo de paz, é eventual e visa a atender, quando for o caso, à real necessidade de preenchimento de claros em determinada especialidade nas OM, e será realizada sob a forma de EIS.

3.13.2 A convocação dependerá de despacho favorável do Comandante da Aeronáutica ao requerimento do interessado, uma vez constatada a existência de vaga e a real necessidade de seu preenchimento por meio dessa convocação.

3.13.3 Os interessados deverão dar entrada em seus requerimentos, dirigidos ao Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica, **até 15 OUT 2007**, nas OM em que, preferencialmente, tenham prestado o EAS e nelas pretendam realizar o EIS, devendo, preencher, individualmente, os seguintes requisitos básicos:

- a) ter concluído com aproveitamento o EAS;
- b) ter menos de 38 anos de idade, até a data da reincorporação;
- c) estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais;
- d) estar em pleno gozo do exercício de sua profissão, nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, comprovado por Declaração ou Certidão fornecida pelo Conselho Regional correspondente;
- e) não estar respondendo ou ter sido condenado em processos cíveis, policiais ou jurídico-criminais de qualquer natureza;
- f) ser domiciliado no município sede da OM pretendida; e
- g) ser possuidor de especialização de interesse da OM pretendida, comprovada em currículo e cópias de documentos pertinentes.

3.13.4 O Comandante, Chefe ou Diretor da OM analisará o currículo dos MFDV interessados ao reingresso ao QOCon, emitindo o 1º Despacho ao Comandante do V COMAR, que

verificará, por meio da 1ª Seção do EM-5 (A-1), a real necessidade da convocação, emitindo 2º Despacho ao COMGEP.

3.13.5 Nos casos de despacho favorável do Comandante da Aeronáutica, os oficiais MFDV convocados serão submetidos à Inspeção de Saúde, a Exame de Aptidão Psicológica e a Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TAF), por meio da CSI/SERMOB-5.

3.13.6 O Ato de Reincorporação para realização do EIS será efetivado pelo Comandante do V COMAR, publicado em Boletim Externo, com a inclusão dos oficiais MFDV no efetivo das OM para as quais foram convocados e a conseqüente determinação de apresentação desses oficiais àquelas Unidades.

3.13.7 A Reincorporação dos MFDV convocados será por um período de um ano e no posto que se encontravam na Reserva. Durante esse período, esses não poderão ser licenciados a pedido.

3.13.8 A data da Reincorporação será no primeiro dia útil do mês de fevereiro de cada ano.

3.13.9 Os oficiais MFDV reincorporados serão submetidos, a contar de sua incorporação, à instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares.

3.13.10 A instrução a que se refere o subitem acima será realizada, juntamente com o EAS, no V COMAR ou na OM designada.

3.14 RELATÓRIOS

3.14.1 Os COMAR deverão remeter à DIRAP, à DIRSA e à SECPRON, até o dia 05 de março, relatório sobre a seleção dos candidatos com as seguintes informações:

- a) relação de candidatos apresentados para a seleção;
- b) relação de candidatos julgados aptos e os julgados incapazes;
- c) relação de candidatos declarados Aspirantes-a-Oficial e designados para o EAS;
- d) relação de oficiais MFDV do QOCon, por turma e quadro, que deixaram de requerer prorrogação do tempo de serviço; e
- e) outras informações que julgarem pertinentes.

3.14.2 Os setores de pessoal das OM que incorporam MFDV, visando atender a letra "d)" do item anterior, deverão remeter ao SERMOB-5, até o dia 15 de fevereiro de 2008 a relação de oficiais MDFV do QOCon, por turma e quadro, que deixaram de requerer prorrogação do tempo de serviço e outras informações que julgarem pertinentes.

4 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

4.1 INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO SELETIVO

Eventuais solicitações de interferência no processo seletivo dos MFDV, desde que adequadamente fundamentadas, deverão ser dirigidas ao V COMAR para apreciação, via ofício, e, se for o caso, encaminhado às respectivas RM.

4.2 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR

4.2.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de 31 DEZ 2007, para os alistados até 30 ABR 2007 e 31 DEZ 2008, para os alistados de 02 MAIO 2007 a 31 DEZ 2007 (§ 1º do art. 42 do RLSM).

4.2.2 A validade do CAM será prorrogada de acordo com o que estabelece o § 2º do art. 42 do RLSM.

4.3 TÍTULOS DE ELEITOR

4.3.1 Os títulos de eleitor dos incorporados não poderão ser recolhidos, tendo em vista o previsto no § único do Art. 91 da Lei nº 9.504, de 30 set. 1997 (estabelece normas para as eleições).

4.3.2 Anualmente, as OM incorporadoras ou de matrícula deverão, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação ou matrícula, encaminhar às respectivas Zonas Eleitorais, organizadas por Seção Eleitoral, as relações dos militares que deixarão de votar, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informado através do telex nº 3.927, de 04 NOV 1989, em resposta à consulta formulada pelo então Ministério do Exército, e ofícios nº 1.577/SJ, de 28 JUN 95 e nº 2.643, de 26 SET 1995, ambos do Presidente do TSE.

4.4 RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)

4.4.1 Os chefes dos OSM deverão zelar para que seus subordinados sejam constantemente orientados e exigidos quanto à dedicação e ao interesse pelas tarefas que realizam e, de forma enfática, quanto aos quesitos de apresentação pessoal, presteza e urbanidade no trato com o público.

4.4.2 As SMOB deverão atentar ao rigoroso cumprimento dos prazos, de acordo com o estabelecido na Tabela de Eventos, para a remessa ao SERMOB-5 e demais órgãos, das informações e/ou documentos previstos, bem como à máxima brevidade no trâmite da documentação destinada aos outros OSM.

4.4.3 Os documentos (remessas, ofícios, relatórios e etc.) deverão ser confeccionados conforme a padronização que preceitua a IMA 10-1, Correspondência e Atos Oficiais.

4.4.4 As SMOB-51, 52, 53 e 54 deverão remeter, até 30 AGO 2008 ao SERMOB-5, o Relatório de Conscrição da Classe convocada, no qual deverão constar os seguintes totais, além de outras observações e sugestões:

- a) apresentados para a Seleção Geral em 2007, dos municípios exclusivos da Aeronáutica;
- b) inspecionados de saúde, por grupos (A, B1, B2 e C) em 2007, dos municípios exclusivos da Aeronáutica;
- c) incapazes, por diagnósticos (CID) em 2007, dos municípios exclusivos da Aeronáutica;
- d) incorporados na primeira e segunda turma de 2008; e
- e) Observações e sugestões.

4.4.5 Após receberem os relatórios de todas as SMOB, o SERMOB-5 fará a compatibilização das informações em um único relatório e o encaminhará à DIRAP/DSM até 30 SET 2008.

4.5 EXERCICIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR)

O propósito do EXAR é a atualização dos dados cadastrais da reserva “**na disponibilidade**”, visando agilizar uma possível mobilização por parte das Forças Armadas. É recomendado que haja uma ampla divulgação e que todo OSM receba os Oficiais e Praças integrantes da reserva “na disponibilidade” que, por qualquer motivo, estejam impedidos de se apresentarem, durante o EXAR, na OM a que estiverem vinculados.

4.6 SOBRECARGA DOS OSM

Os Comandantes de OM **deverão** evitar sobrecarregar o efetivo do OSM, afastando-os de escalas, representações e quaisquer outras atividades estranhas. ao Serviço Militar, a fim de possibilitar o cumprimento de todas tarefas que os afetam, bem como o pronto atendimento ao público externo.

4.7 PUBLICIDADE

4.7.1 O lema de publicidade do Serviço Militar é:

“SERVIÇO MILITAR – COM VOCÊ O BRASIL É MAIS FORTE”

4.7.2 Especial atenção deverá ser dispensada pelos chefes dos OSM no sentido de viabilizar a divulgação das diversas etapas de atividades do Serviço Militar, mormente naquelas localidades atendidas por comissões volantes, nas épocas de alistamento, seleção e Exercício de Apresentação da Reserva - EXAR.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 DISTRIBUIÇÃO

5.1.1 A distribuição das presentes Instruções será efetuada às OM relacionadas no quadro abaixo, nas quantidades especificadas:

DIRAP (DSM)	01
3ª RM	01
5ª RM	01
5º DN	01
BACO (SMOB-51 e EP)	01
BAFL (SMOB-52 e EP)	01
CINDACTA-2(SMOB-53 e EP)	01
BASM (SMOB-54 e EP)	01

5.1.2 As cópias destinadas ao QG do V COMAR serão distribuídas aos seguintes setores: Comando, EM-5, GAB-5, A-1, A-6, A-7, SERENS-5, SERSA-5 e SERMOB-5.

5.1.3 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 out. 1988.

BRASIL. Lei nº 4.375, de 17 ago. 1964. Lei do Serviço Militar - LSM, com as modificações da Lei nº 4.754, de 18 ago. 1965, e dos Decretos-Leis nº 549, de 24 abr. 1969, nº 715 de 30 jul. 1969, nº 899, de 29 set. 1969 e nº 1.786, de 20 de maio de 1981.

BRASIL. Lei nº 5.292, de 08 jun. 1967. Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - (LMFDV), com as modificações das Leis nº 5.399, de 20 mar. 1968 e nº 7.264, de 04 dez. 1984 e Decreto-Lei nº 2.059, de 01 set. 1983.

BRASIL. Lei nº 3.282, de 10 out. 1957. Amparo a Conscritos Acidentados.

BRASIL. Lei nº 8.239, de 04 out. 1991. Lei de Prestação do Serviço Alternativo – LPSA.

BRASIL. Decreto nº 57.654, de 20 jan. 1966. Regulamento da Lei do Serviço Militar - RLSM, modificado pelos Decretos nº 58.759, de 28 jun. 1966, nº 76.324, de 22 set. 1975, nº 93.670, de 09 dez. 1986, nº 627, de 07 ago. 1992 (multa - UFIR) e nº 1.294, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 63.704, de 29 nov. 1968. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - RLMFDV, modificado pelos Decretos nº 91.206, de 29 abr. 1985 e nº 1.295, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 60.822, de 07 jun. 1967. Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas - IGISC, modificado pelos Decretos nº 63.078, de 05 ago. 1968 e nº 703, de 22 dez. 1992.

BRASIL. Decreto nº 66.949, de 23 jul. 1970. Instruções Gerais para Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas – IGCCFA.

_____. Portaria nº 1.050/MD, de 17 nov. 2003. Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial das Forças Armadas em 2006 - PGC 2005.

_____. Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 fev. 1990. Amparo a Conscritos Acidentados.

_____. Portaria nº 1.628/COSEMI, de 07 jun. 1983. Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior – IGSME.

_____. Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 jul. 1992. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo - RLPSA, modificada pela Portaria nº 3.656/COSEMI, de 21 out. 1994;

_____. Portaria nº R-502/GM-3, de 22 out. 1987. Instruções Reguladoras de Inspeção de Saúde – IRIS.

_____. Portaria nº 1.054/GM-3, de 03 set. 1979. Controle do Serviço Militar dos Pilotos Privados e Alunos de Escolas de Pilotagem.

_____. Portaria nº 1.410/GM-3, de 01 dez. 1982. Instruções para Escrituração e Expedição dos Certificados de Situação Militar.

_____. Portaria nº 427/GM-3, de 29 jul. 1991. Acréscimo de Anotação nos Certificados de Reservista.

_____. Portaria nº 954/GM-3, de 11 dez. 1990. Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial na Aeronáutica.

_____. Portaria COMGEP nº 454/EM, de 23 ago. 1985. Funcionamento dos Órgãos de Recrutamento da Aeronáutica - NSMA 33-1.

_____. Portaria COMGEP nº 98/5EM, de 29 set. 2003. Instruções para Convocação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas para Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores - ICA 33-1, de 14 out. 2003.

_____. Portaria DIRAP nº 701/DSM, de 10 mar. 2003. Recrutamento de Conscritos para o Serviço Militar Inicial – ICA 33-16.

_____. Portaria DIRAP nº 218/DSM, de 21 jan. 2004. Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano 2005 – ICA 32-2.

_____. Portaria DIRAP nº 422/DSM, de 13 jun. 1979. Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.

_____. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior - IMA 33-6.

_____. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. Instruções para Cadastramento e Controle da Reserva da Aeronáutica - IMA 33-3, alterada pela Portaria 245/DSM, de 29 jan. 1991.

ANEXO A - OM DE DESTINO NA ÁREA DO V COMAR E RESPECTIVAS COMISSÕES DE SELEÇÃO

OM DE DESTINO DOS INCORPORADOS	COMISSÕES DE SELEÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - QG do V COMAR - HACO - SERAC-5 - PACO - DTCEA PA - BACO - 1º/14º GAv - 5º ETA - 2º/1º GCC - BINFAE-CO - DTCEA CO 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA PA(Seleção Geral) - CSFA CO(Seleção Geral) - CSI BACO(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA CGU – CANGUÇU 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA CGU(Seleção Geral) - CSV V COMAR/BACO/DTCEA CGU(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - BAFL - PAFL - 2º/7º GAv - DPV-FL 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA FL(Seleção Geral) - CSI BAFL(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA MDI – MORRO DA IGREJA 	<ul style="list-style-type: none"> - CSV V COMAR/BAFL/ DTCEA MDI (Seleção Geral) - CSV BAFL/DTCEA MDI (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - CINDACTA-2 - PACT - DTCEA CT - DTCEA BI - EACCT 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 CSFA CT(Seleção Geral) - CSI CINDACTA-2 (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA FI – FOZ DO IGUAÇU 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA FI(Seleção Geral) - CSV CINDACTA-2/DTCEA FI(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA CDT - CATANDUVAS 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA Cascavel - CSV CINDACTA-2/DTCEA CDT (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - BASM - PASM - 1º/10º GAv - 3º/10º GAv - 5º/8º Gav - 4º/1º GCC - DTCEA SM 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA SM(Seleção Geral) - CSI BASM(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA UG - URUGUAIANA 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA UG(Seleção Geral) - CSV BASM/DTCEA UG(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA STI - SANTIAGO 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA STI(Seleção Geral) - CSV BASM/DTCEA STI(Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - MFDV para - QG do V COMAR - BACO - BAFL - CINDACTA II - BASM 	<ul style="list-style-type: none"> MFDV - CSE V COMAR/3ªRM(Seleção Geral) - CSE V COMAR/5ªRM(Seleção Geral) - CSI V COMAR/R2(Seleção Complementar)

ANEXO B - QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO E PROFISSIONAL

3- Que atividades profissionais você já exerceu?

- ☐ Indústria – metalurgia, eletricidade, mecânica, pintura, borracharia, lanternagem....
☐ Comércio – vendas, balconista, entregas...
☐ Administração – almoxarifado, conferência, correio, informática, tesouraria, biblioteca...
☐ Obras – pedreiro, servente, marceneiro, carpinteiro, pintor, jardineiro...
☐ Serviços – garçom, cozinheiro, motorista, motociclista, desenhista, serviços gráficos, datilografia, digitação...
☐ Guarda e segurança
☐ Rural
☐ Outros Especifique _____

4- Você estava trabalhando na época do alistamento?

- ☐ Sim ☐ Não Em caso afirmativo, qual a sua ocupação? _____
- _____

III- INTERESSES

1- Por que você optou pelo serviço militar na Aeronáutica?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Segurança econômica | <input type="checkbox"/> Prestígio social |
| <input type="checkbox"/> Oportunidade de crescimento profissional | <input type="checkbox"/> Influência dos amigos |
| <input type="checkbox"/> Interesse pela aviação | <input type="checkbox"/> Influência de parentes |
| <input type="checkbox"/> Interesse pela vida militar | <input type="checkbox"/> Atração pela aventura |
| <input type="checkbox"/> Outros Especifique: _____ | |

2- Você gostaria de seguir a carreira militar na Aeronáutica?

- ☐ Sim ☐ Não Por quê?
- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Obter uma boa formação militar | <input type="checkbox"/> Segurança econômica |
| <input type="checkbox"/> Obter uma boa formação técnico-profissionalizante | <input type="checkbox"/> Interesse pela vida militar |
| <input type="checkbox"/> Obter um bom condicionamento físico | <input type="checkbox"/> Prestígio social |
| <input type="checkbox"/> Outros Especifique: _____ | |

3- Que atividades você espera realizar na Aeronáutica?

IV- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1-- O que você gosta de fazer nas suas horas de folga?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Ouvir música | <input type="checkbox"/> Ir à praia |
| <input type="checkbox"/> Ler | <input type="checkbox"/> Encontrar com os amigos |
| <input type="checkbox"/> Navegar na Internet | <input type="checkbox"/> Namorar |
| <input type="checkbox"/> Reunir-se com a família | <input type="checkbox"/> Ir à igreja / culto |
| <input type="checkbox"/> Ir ao cinema | <input type="checkbox"/> Ir a bares, boates, pagodes, forrós |
| <input type="checkbox"/> Ir a festas | <input type="checkbox"/> Praticar um esporte |
| <input type="checkbox"/> Passear com os pais | <input type="checkbox"/> Dormir |
| <input type="checkbox"/> Outros Especifique: _____ | |